ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 866 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 01 de abril de 1996.

A T A Nº 2543/96.

Ao primeiro dia do mês de abril de 1996, às 20:00 horas, ' reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente Sessão.
VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PFB - Fernando R. Lopes e Antônio Carlos de Oliveira; DO PDT - Ariosto Batista Sampaio, Jair Antunes Machado' Gavi Antônio de O. Corrêa e Cecília K. Medeiros; DO PTB - Cândido Vieira da Silva; DO PMDB - Luiz Antônio Krumel e Manoel Jorge Martinez e DO PSB - Adroaldo Custódio da Silva e Marcos Luiz de Assis Espinoza.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Declaro aberta a presente sessão. Solicito que a Senhora Secretária proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida leitura.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito que seja procedida leitura das correspondências recebidas e expedidas.
1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Primeiro Vereador inscrito pelo' espaço regimental de dez minutos Cândido Vieira da Silva.
VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas presentes nesse recinto, pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Iniciamos os assuntos para a Sessão de hoje nos reportando a vistoria que fizemos na nossa Comissão de Serviços Públicos quando nos dirigimos ao Interior do nosso Município para verificar estradas e pontes na quinta-feira, dia 28, a nossa Comissão composta da Vereadora Cecília, Vereadores Antônio Carlos, Jorge Martinez e esse Vereador. Isso foi motivo inclusive de uma Indicação que estamos fazendo para qual seja feito o patrolamento das estradas do Interior, bem como o corte da vegetação que margeia as mesmas, além da limpeza de buei

Scanned with CamScanner

os. Constatamos in loco a situação das estradas do interior, as chamadas
tradas vicinais, porque de fato ao que parece fez um bocado de tempo '
e não são patroladas e estão em estado precário essas estradas do nosso
terior do nosso Município. Contamos com a presteza da Secretaria de O-
as que provavelmente prontamente vai atender um pedido da nossa Comis-
io. Vamos, algum tempo que não falávamos de futebol, mas agora temos no-
vos bastante para falar de torneios de futebol. Realizou-se um torneio'
futebol 36 anos do nosso querido América F. C. , iniciou-no domingo '
ssado, aliás no domingo retrasado e foi concluído nesse domingo sendo '
mpeão do próprio América F. C. por uma deferência toda especial da equi
e do Só Preto sem Preconceitos chegou junto classificado com a mesma pon
uação e por um gesto muito desportivo, daquela equipe do Só Preto deixou
ara os donos da Casa o título de Campeão. Parabenizo o brilhante campeão
mérica, mas com mais força a equipe do Só Preto que teve esse gesto todo
sportivo e de tanta camaradagem e de tantas homenagens ao América F.C '
eixando que o dono da Casa ficasse com o Campeão. Em terceiro lugar fi-
ou o Bela Vista e no quarto lugar o Grêmio esportivo Farroupilha. Também
sse fim de semana participamos entregando premiação ao torneio de bocha
ealizado pelo Paulo Luiz Krigger no seu pavilhão ali do Poço-2, nada me-
os do que quatorze duplas de bocha passam o dia todo num ambiente agradá
el, distraído, jogando a sua bocha, comendo o seu churrasquinho e se di-
ertindo e a Comunidade do Poço-2 em festa com esse torneio de bocha do '
aulo Luiz Krigger E foi campeão lá uma dupla formada pelo Valquir Antô-
io Vieira e o Getúlio Inácio da Silva, a quem envio os meus parabéns e '
ambém ao segundo lugar, a dupla Antônio Pedro Martinez e Manoel Aventino
a Silva. Participamos também da posse da nova diretoria da UBAM, União '
utiaense de Associações de Moradores que foi encaminhado a sua Presiden-
e a Senhora Eva Silveira Carvalho. Vejo a composição dessa chapa que foi
ma chapa de consenso, Vice Presidente, Amarildo Ferreira, da Vila Julie-
a, da Vila Mota, 2º Secretária Ivone de Paula, da Vila Sehac, 1º Tesou-
eiro Mário Sérgio Azambuja, Vila Julieta, 2º Tesoureiro, Roni Araújo Sam
aio, da Associação de Moradores da Vila São José. Conselho efetivo fis-
al também com cinco elementos e suplentes também com mais cinco elemen-
os. Foi tão bem escolhida essa chapa que sabemos vai trazer benefícios a
ssas Associações de Moradores, porque convenhamos, em cada Bairro, cada'

Scanned with CamScanner

ssociação está trabalhando em benefício de seus moradores e tendo uma Di
toria de União dessas Associações, uma Diretoria eficiente, uma Direto-
a de gente que trabalha realmente só vai beneficiar as comunidades de'
da Bairro, sabemos disso e apoiamos com a nossa presença a posse da No-
Diretoria, também queremos enviar nossos parabéns a Associação de Mora
ores da Vila Charrua que finalmente foi oficializada com a Presidente'
ona Maria Devani Tavares. A Dona Maria Devani e a toda sua Diretoria os
otos de que trabalhem pela Associação de Moradores da Vila Charrua e lá
mbém existe muitas dificuldades e essa Associação sabemos que vai tra-
r benefícios para os Moradores da Vila Charrua. Vamos nos reportar tam-
ém ao brilhante programa iniciado hoje pela Secretaria da Saúde. O pro-
rama denomina-se Saúde vai ao seu encontro. Envio os meus parabéns ao Se
retário Renato Oliveira, porque presenciamos, estivemos presentes na a-
ertura hoje ao Pavilhão da Vila Nova, com a eficiente enfermeira Dorenir
e de Morais Pinto, mais duas Auxiliares de Enfermagem, um Vacinador e '
ais o auxílio dos alunos do Ginásio Alcides Conter vai trazer benefício
ara exames preventivos e esclarecimentos sobre à saúde. É um programa em
lo, por exemplo, nada menos de que 24 mulheres fizeram exame ginicológi-
o fizeram coleta de material para exame preventivo de câncer de mamas e
tero. Eu na qualidade de Presidente do Conselho de Saúde desta Câmara en
io meus parabéns a Secretaria de Saúde, porque programas como esse devem
er apoiados, devem ser incentivados porque é o nosso povo que precisa de
aúde e a secretaria manda a sua unidade móvel nas Associações, em diver-
os locais e as pessoas lá comparecem, hoje, por exemplo, Saúde vai ao '
eu encontro iniciou e nada menos do que 24 mulheres somente na parte da
arde lá se apresentaram e, dia 07 próximo é o Dia Internacional da Saúde,
ntão em homenagem a esse dia já no dia 08 será realizada essa programa-
ção toda da Secretaria da Saúde na Praça Dr. Roberto Cardoso. Pedimos que
as pessoas lá compareçam para fazer o seu exame e levar os seus problemas
a parte (cópia impossível). Para concluir, Sr. Presidente, eu entre tan-
tas notícias boas lamentamos aumento dos combustíveis, amanhã vai ser li-
berado. Tem gente ainda acreditando que com essa liberação dos preços os
postos poderão baixar os preços, não vai nessa aí vem aumento e ninguém '
nais vai segurar. É lamentável que os combustíveis sejam liberados os pre-
ços porque é enganosa essa notícia de que os postos poderão até baixar os

Scanned with CamScanner

eços, sentimos muito , mas que vamos fazer, com o aumento dos combust
is a situação vai ficar pior. Para concluir recebemos uma mensagem de
scoa do Deputado Edemar Vargas, PTB de Porto Alegre e que eu estendo a
da comunidade butiaense, diz ele que o exemplo de Cristo, seu sacrifí-
o e a sua ressurreição remove nossas esperanças e nos abram as portas'
. felicidade. Muito Obrigado.

ESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Próximo Vereador inscrito Vereadora Cecí-
.a Medeiros.

EREADORA CECÍLIA K. MEDEIROS - Sr. Presidente, meus colegas Vereadores,
ssoas que nos ouvem pela Rádio Sobral, pessoas aqui presentes o meu '
oa noite. Sr. Presidente, inicio o meu pronunciamento como integrante da
omissão de Serviço Público e Obras Públicas, estive em São Jerônimo na'
EE, em audiência com o Sr. Valnei Corrêa Silveira, gerente Regional in-
erino desta Companhia juntamente com os colegas Vereadores Antônio Car-
os e Jorge, fomos levar algumas reinvindicações à comunidade. Com rela-
ão a extensão de rede em algumas ruas de nossa cidade. Fomos informados
ue devido a uma forma administrativa da própria CEEE não é possível no '
omento atender esse pedido de extensão de rede, que a Companhia não pos-
ui condições de bancar sozinha o investimento, somente se o requerente '
agasse o resto da Obra. Veja bem, Sr. Presidente, se uma Companhia do '
orte da CEEE não possui recursos para fazer a obra como os moradores dest
as ruas é que não ter se estas pessoas já vão morar em zonas mais afasta
as é porque não tem condições financeiras de morar mais no Centro quanto
ais terem condições de bancar a implantação de rede elétrica. Assim fica
ifícil, dos moradores destas ruas terem alguma esperança de conseguir a'
ão sonhada Luz elétrica em suas casas. Outro pedido feito a gerência da
EEE foi com relação a um poste na rua Dom Pedro I, esquina com Otacílio'
iqueira, que se encontra em situação precária, colocando em risco os mo-
adores daquele local, foi prometido que este problema será solucionado '
os próximos dias. Por último fizemos um pedido especial para que fosse e
etivado um plantão permanente no escritório local da CEEE para melhor a-
ender os consumidores de Butiá e Minas do Leão. Nos pediu ele que fizés-
emos o pedido de forma oficial para que com o seu apoio o pedido fosse '
tendido. Também Sr. Presidente, meus colegas, tenho que manifestar com '
elação aos valores das contas de luz, acho que nós como representantes '
a comunidade devemos adotar a postura de procurar esclarecer o mais bre-

Scanned with CamScanner

o possível o que foi que aconteceu, as especulações são muitas, uns di-
em que o aumento exagerado no valor deve-se ao número de dias em que '
oi feita a leitura, outros que houve uma mudança na faixa de consumo '
ue tinha subsídio Há também quem afirme que o problema foi com a firma
ue faz a leitura dos contadores. Muitas são as hipóteses para que hou-
esse esse valor absurdo nas contas de luz. Seja lá qual for realmente o
otivo que originou este argumento acho que nós Vereadores e esta Casa '
omo um todo temos obrigação e o dever de apurar o mais breve possível o
ue ocorreu que se procure ou convoque os responsáveis pelo Escritório'
ocal da CEEE para que seja esclarecido da forma mais clara e, transparen
e possível este fato, pois com estes valores cobrados muito chefe de fa
ília se pagar a conta de luz não vão ter dinheiro para dar comida para'
eus filhos. Também, Sr. Presidente, meus colegas, estivemos, a Comissão
e Serviços e Obras Públicas, em visita ao interior do Município, como '
á se manifestou o Vereador Cândido que me antecedeu para comprar tex-'
ualmente quais as condiçoẽs das estradas daqueles locais, visto que nos
ltimos dias as reclamaçoẽs quanto as condiçoẽs das mesmas eram freqüen-
es. Realmente podemos constatar que alguns trechos estão em péssimas '
ondiçoẽs, dificultando sobremaneira o trânsito de Veículos. Só para ci-
ar como exemplo lo go que se passa o Balneário Ponte de Arame existe u-
a subida muito forte que está quase possível de ser transporte mesmo com
arro pequeno visto que a erosão provocada pela água da chuva abriu ver-
adeiras valetas que atravessam o leito da rodovia de um lado ao outro '
ornando quase impossível passar por aquele local. Mesmo tendo conheci-
ento das dificuldades que todos os Municípios enfrentam gostaria de ape
ar ao Executivo Municipal, em especial ao Sr. Secretário de Obra, Dr. '
osé Arlindo, para que se fizesse um esforço extra para recuperar as es-
radas do interior do nosso Município. Se for impossível o trabalho em '
oda extensão das rodovias que pelos menos se ataque esses trechos que '
stão em estado mais precário, pois logo estará chegando a época das chu
as e o inverno, e esses problemas de estrada tendem a se agravar. Para'
ncerrar, Sr. Presidente, meus colegas, eu gostaria de parabenizar o en-
ontro realizado na Igreja Evangélica Assembléia de Deus, da Vila Char-'
ua, de 28 a 31 de março, eu estive presente no dia 31, na noite de on-'
tem lá e pude presenciar o momento maravilhoso. Gostaria de parabenizar'

Scanned with CamScanner

a Comissão Organizadora, Presidente Daniel Fontana e Vice-Presidente Je
sus Teixera e o coordenador do evento Elizeu de Almeida, líder da juven
tude. A todos que participaram meus parabéns. Por hoje era isso, o meu
muito obrigado e até segunda-feira que vem.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Passo a direção dos trabalhos para
o Vereador Marcos para que possa usar a Tribuna.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Chamo para ocupar esse espaço
regimental o Vereador Fernando Lopes

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Sr Presidente, demais colegas do '
plenário, pessoas que nos honram com as suas presenças e a nossa comuni-
dade que de casa nos ouvem. Eu venho a Tribuna, Sr. Presidente, muito fe
liz em fazer, justamente para também me referir ao assunto que há pouco a
Vereadora Cecília abordou aqui desta Tribuna. Não sei se com todos os Se
nhores Vereadores mas comigo as incidências foram muitas com referência'
a reclamação quanto a tarifa de energia elétrica. E tivemos fazendo uma
análise das contas de luz e aqui nós temos cerca de 30 contas de luz, a
disposição do consumo e as pessoas tem nos dito aqui que não aumentaram
os seus eletrodomésticos, continuam os mesmos e a tarifa desproporcional'
quanto ao consumo. Eu tenho uma aqui, por exemplo, no mês de fevereiro o
consumo foi 127 quilowats, no mês seguinte 220. Veja que quase dobrou. Te
mos outra aqui, por exemplo, no mês de fevereiro, foi 100 quilowats, no
mês atual que é o março, 215 quilowats, se vê que aí mais que dobrou. Te
mos uma outra aqui, no mês de fevereiro 130 quilowats, no mês atual, mar
ço, esse que passou agora, 238 quilowats, e assim vai. Todas as contas '
aqui é a desproporção. Outra aqui, 146 quilowats no mês de fevereiro, em
março 249 quilowats. O que se indaga Senhores Vereadores porque o consu-
mo do mês de março foi tão alto o consumo com relação aos demais meses,'
aqui estou apenas citando fevereiro, mas a conta de tarifa ela traz váris
os meses e se fizermos uma média no mês de março foi o ponto mais alto. O
quê que aconteceu? A Vereadora Cecília apontou aqui a possibilidade das'
contas terem sido conferidas nos relógios com mais de 30 dias, apesar '
que aqui fala e eu estive olhando umas são com 30 dias, outras com 31,'
outras com 32, até com 33 dias, me parece que três dias de diferença não'
implicaria no aumento de consumo tão alto. Eu entrei aí em contacto aí '
com o gerente da CEEE, o Kalá, e ele gentilmente me passou aqui umas in-
formações, que isso poderia ser de resultado do fim do subsítado (troca

Scanned with CamScanner

le fita) acima disso também tinha um subsídio, o governo retirou. Então' que acontece que quem consome mais de 160 quilowats está agora subsidi_ ndo quem consome meonos de 160 quilowats e o governo então passa a não pancar nada. Mas a gente vê a angústia dos consumidores que tem procura- lo acho que todos os Vereadores, principalmente a mim na condição de Pre_ sidente da Câmara e eu fiz esse compêndio de contas de luz que eu queria passar as mãos da Vereadora Cecília na condição de Presidente da Comissão le Serviços Públicos e obras Públicas para que ela juntamente com os dema_ s membros dessa Comissão façam todas as indagações possíveis, quem sabe m escalões em cima para que se dê uma resposta para a nossa comunidade' le forma satisfatória, porque as distorções são muitas e nós não podemos qui culpar os servidores do posto da CEEE local certamente essas deter- minações, sem dúvidas nenhuma elas vem de órgãos superiores. Eu vou pas- sar as mãos da Vereadora Cecília várias contas de luz onde perfeitamente é possível fazer uma análise e ela juntamente com as autoridades competen_ tes ela com sua Comissão possa nos apontar o que realmente aconteceu. E' eu quero também aproveitar para também me referir ao 36º aniversário do América F.C. que tivemos a oportunidade de participar da entrega da pre- miação eu e o Vereador Cândido dizer a alegria que foi proporcionada on- tem por todas as dez equipes que participaram do torneio alusivo aos 36 anos do América F.C. Um torneio muito bem organizado onde preponderou a ordem, o respeito a disciplina em campo e um gosto de grandeza ao ceder' o seu espaço que poderia ser bicampeão para a equipe que estava aniversa_ riando. Então fica esse registro aí e os nossos sinceros parabéns aí ao' 36º aniversário do América F.C., toda a sua diretoria, principalmente o Giovane Ribeiro, que disse ontem, vem realizando um grande trabalho se- guindo o mesmo caminho do seu pai Job Ribeiro que tem sido um sustentácu lo, um alicerce para que o América se mantivesse ao longo desses anos ' sempre proporcionando esporte e lazer dos seus associados. E eu quero ' também registrar com muita satisfação esse programa que foi lançado aí na área da saúde, Saúde vai no seu encontro. Eu já havia tomado conheci- mento do programa, só não tinha sabido do seu lançamento. Eu acho que é um grande trabalho que se realiza na área da saúde. Nós sabemos que tem muitas pessoas da comunidade que não procuram a saúde e o Município ago- ra inverte essa situação, a saúde vai até a casa do cidadão, que eu acho que é bastante importante fazer esses atendimentos por bairros a domicí-

Scanned with CamScanner

o e de encontro ir ao encontro da comunidade para saber dos seus proble
s na área da saúde ao mesmo tempo esta Comissão que está fazendo este'
abalho vai poder ter um retrato, um verdadeiro retrato, um autêntico re
ato de como está a saúde em nosso Município. Então fica esse registro '
mo um grande trabalho que está sendo feito na área da saúde. Muito Obri
do, Sr. Presidente.

EREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Reassume a Presidente o Vereador
rnando Lopes.

ESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Próximo Vereador inscrito Jair Ma-
ado. Declina. Vereador Antônio Carlos de Oliveira.

EREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Sr. Presidente, colegas Vereadores'
mbros da Mesa, pessoas que nos visitam na noite de hoje, ouvintes da rá
o Sobral o meu boa noite. Sr. Presidente, inicio o meu pronunciamento '
mprimentando e citando o resultado da bela reunião regional do Par
ido Progressista Brasileiro que foi terça-feira da semana passada no par
e de exposição aqui em Butiá; reunião esta, onde o PPB de Butiá junta-
nte com os outros Municípios da Região aproveitaram a presença do Presi
nte Regional Celso Bernardi para fazer críticas e também elogiar pontos
ositivos do Partido. A grandeza do Presidente Celso Bernardi se demons-
rou no momento em que soube receber os elogios mas soube também receber'
s fortes críticas que levou desse encontro regional. O PPB que cresce '
astante em Butiá, em toda Região vem se organizando nos demais Municípi-
s do Estado e sempre existem pequenos atritos que tem que ser resolvidos
este tipo de reunião, um grande partido se faz com muita discussão e tam
ém sabendo aceitar as novas idéias que chegam e, desenvolvê-las. Portan-
o está de parabéns o Presidente do PPB de Butiá, Vereador Fernando Lopes
ela grandeza que foi o encontro regional deste partido terça-feira passa
a. Quero aqui apenas reforçar a posição de dois Vereadores que me atende
am quanto as visitas que fizemos às estradas do interior, parabenizar o
residente da Comissão Vereadora Cecília por esse trabalho que está desen
olvendo a testa desta Comissão de Serviços Públicos e Obras Públicas, di
er que é justamente visitando os locais onde existem os problemas Críti-
os que os Munícipes trazem a nós nesta Câmara é visitando e constatando'
sses problemas e levando até ao conhecimento do Secretário competente, ao
enhor Prefeito, é uma forte maneira de colaborarmos para a solução des-

Scanned with CamScanner

os problemas e se não solucionados nós poderemos veementemente questionar porquê que não foi solucionado devido a gravidade dos problemas. Estivemos em visita também como já foi citado a gerência Regional da CEEE em São rônimo aonde conversamos com o gerente substituto e eu achei de uma posição técnica muito forte, uma pessoa de um bom esclarecimento aonde nos ' olocou os permenores dos porquês da falta de investimento em tal á- ea como deveria de ser o procedimento em solicitação de ampliação de rede as ficou no ar uma questão que foi eu que levantei, foi justamente antendo esta questão dos erros de leitura ou de faturamento, ou não sei qual o erro, este problema eu já detectava ele numa semana anterior, levei a- é o conhecimento do gerente Regional, veio um funcionário encarregado pe rea para nos trazer esclarecimento dizendo que eram poucos os erros constatados, mas agora durante o decorrer da semana abservamos que não foram ' oucos os erros constatados, foram bastante, vou bem elevado o número, acreditamos que existe erro em leitura ou em algum processo de contagem por ue uma casa mesmo com as pessoas voltando de férias ou voltando ao convío diário e a rotina de sua casa o consumo aí de 3 quilowats é impossíel chegar perto de 100 quilowats, é só constatar com o consumo do ano anerior e sabemos que o crescimento econômico no país e no Município não ' oi de 300, 500 ou 1000%, é fácil constatar que existe uma falha em algua parte do sistema e terá que ser corrigido, porque é alarmante para u- a pessoa que recebe, cento e vinte reais de aposentadoria receber início o mês, alguns dias antecedendo seu pagamento uma conta de luz de trinta,' uarenta reais. Então fica também a solicitação desse Vereador para que a ente entre em contacto novamente, Vereadora, com a CEEE local e a gerência Regional para procurar um esclarecimento dessas dúvidas que estão hando para que a comunidade tenha nesta Comissão a confiança que está depoltando e a solução desses problemas. Estivemos ontem em um Seminário Reional da Seicho-no-iê em Butiá o qual constatamos com várias pessoas e ' ambém fica aqui registrado a grandeza de organização desta filosofia na' idade de Butiá, uma das poucas cidades onde a filosofia possui sede própria e também uma estrutura de organização de altura que é o Município de utiá. Estivemos lá e constatamos esta organização toda e fica de parabéns Presidente Rejane Nogueira Alves pelo trabalho realizado a frente da Seino-no-iê de Butiá. Sr. Presidente o que tínhamos para hoje é isso. O meu' uito obrigado.

Scanned with CamScanner

SIDENTE FERNANDO R LOPES - Próximo Vereador inscrito Manoel Jorge Marti-

EADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Sr. Presidente, colegas Vereadores, pessoas nos visitam, os ouvintes o nosso boa noite. Eu queria Sr. Presidente ini r hoje o meu pronunciamento também me congratulando com este programa de de que realmente eu vejo assim com muita positividade para o nosso povo, que, Sr. Presidente, nós entendemos que a pessoa no momento que ocupa uma ção pública ele tem o dever de no mínimo mostrar uma boa cara, no mínimo uma boa informação ao nosso povo, que obviamente quando uma pessoa ocupa função pública os nossos contribuintes que dependem daquele setor real- te vão procurar essa pessoa para obter a solução dos seus problemas e vimos no setor de saúde aí essa inovação que para nós no nosso entendi- to vem de encontro aquilo que a nossa comunidade precisa, que é o melhor ndimento no setor de saúde. E me congratulo, Sr. Presidente, com este pro ma até porque temos procurado o Sr. Secretário da Saúde lá e temos sido a dido nas nossas reivindicações, sempre com intuíto de beneficiar o nosso o. E na semana passada mesmo eu fui procurado por uma Senhora que estava se desesperada e eu liguei através da nossa assessoria para o Secretário Saúde e os problemas dessa Senhora foram resolvidos. Então nós vimos as- uma pessoa, um ser humano que ocupa uma função pública e que está real- te levando alguns benefícios algumas pessoas da nossa comunidade. Também Presidente, vou me reportar com referência a nossa ida na gerência Regio em São Jerônimo, realmente, Sr. Presidente, já foi citado aqui pelas pes s que nos atenderam, fomos muito bem recebidos lá pelo gerente Regional que assumindo aquela função e levamos todos os problemas os quais temos co cimento aqui na nossa comunidade e o Vereador Antônio Carlos que me ante- u se referia muito bem com referência a esse problema das contas de luz nos informou o gerente Regional lá que isso aí seria por conta deste sub o que passa dos 160 quilowats. Foi perguntado se não haveria equívoco da ura eles simplesmente não souberam nos informar porque eles tem uma em- a que faz essa leitura, não é da CEEE, é uma empresa contratada que faz leitura então eles não sabem se há algum problema com referência a lei- porque não é feito pela CEEE, é por uma empresa contratada. Eu estive EEE hoje de manhã no nosso posto local aqui buscando também algumas in- ações e lamentavelmente o nosso posto aqui não tem, ele infelizmente não

Scanned with CamScanner

dizer, a não ser esse subsídio que passa dos 160 quilowats praticamente
a a consulta, eles não tem me informaram que está vindo uma pessoa da ge-
ia Regional procurar a Câmara de Vereadores e até para ir na emissora lo-
para divulgar alguma coisa para o povo, mas eu sinceramente, Sr. Presi-
e, acho que o nosso posto local tem que estar munido das devidas informa
para que a nossa comunidade possa saber o problema que está acontecendo.

onde o contribuinte da CEEE vai se dirigir para saber? Aos Vereadores?
a um supermecado? Vai na farmácia saber, porque que a conta de luz dele'
ntou? Tem que estar devidamente informado o posto local. Isso aí me pare-
que é uma falha e eu reforço aqui, Vereadora presidente da Comissão, nós
podemos deixar isso assim, nós temos que procurar a saber, eu acho que o
butiaense merece um pouco de respeito, chega de andar esse tipo de coi-
um sabe, o outro não sabe, se o órgão responsável não sabe qual é o pro-
a que está acontecendo quem é que vai saber? E cada um tem que ter a sua'
onsabilidade. Também, Sr. Presidente, a respeito da nossa inspeção nas '
adas do interior aí, eu realmente me orgulho dos membros dessa Comissão'
ue são pessoas que estão realmente dando tudo de si para se interarem '
problemas e saber das condições reais das nossas estradas e realmente '
stradas do interior do nosso Município, a estrada a qual nós fomos visto-
se encontra realmente precisando de reparos. E lá nos encontramos, está
o encaminhado pela Presidente da Comissão um contribuinte que é o seu Raci-
lá quase na divisa do nosso Município, tem protocolo de serviço já auto-
do me parece que desde 1990 e esse serviço ainda não foi realizado e me
ce pelo que nos falou o serviço é de pouco tempo, um serviço fácil, in-
ive de ser executado, o momento em que a máquina tiver trabalhando para'
considerando que o seu Racife é uma pessoa, não que ele tenha privilégi-
mas é uma pessoa que pelos anos que eu trabalhei no Município sei dos re-
ntes serviços que ele tem prestado ao Município, a comunidade e ao Muni-
o porque muitas vezes até os próprios funcionários se valiam da residên-
do seu Racife lá fazendo refeição e até pousando lá na casa dele. Então'
aqui o nosso apelo para que seja corrigido os problemas daquela estrada
e dê as condições melhores para que o povo rural, o povo do 3º Distrito'
ipalmente, possa deslocar porque, Sr. Presidente, o povo que mora na zo-
ural ele depende de muitas coisas para que ele possa ter um bom desempe-

Scanned with CamScanner

o dizer, a não ser esse subsídio que passa dos 160 quilowats praticamente
ra a consulta, eles não tem me informaram que está vindo uma pessoa da ge
cia Regional procurar a Câmara de Vereadores e até para ir na emissora lo
para divulgar alguma coisa para o povo, mas eu sinceramente, Sr. Presi-
te, acho que o nosso posto local tem que estar munido das devidas informa
s para que a nossa comunidade possa saber o problema que está acontecendo
a onde o contribuinte da CEEE vai se dirigir para saber? Aos Vereadores?
a um supermecado? Vai na farmácia saber, porque que a conta de luz dele'
entou? Tem que estar devidamente informado o posto local. Isso aí me pare
que é uma falha e eu reforço aqui, Vereadora presidente da Comissão, nós
podemos deixar isso assim, nós temos que procurar a saber, eu acho que o
o butiaense merece um pouco de respeito, chega de andar esse tipo de coi-
um sabe, o outro não sabe, se o órgão responsável não sabe qual é o pro-
ma que está acontecendo quem é que vai saber? E cada um tem que ter a sua'
ponsabilidade. Também, Sr. Presidente, a respeito da nossa inspeção nas '
radas do interior aí, eu realmente me orgulho dos membros dessa Comissão'
que são pessoas que estão realmente dando tudo de si para se interarem '
problemas e saber das condições reais das nossas estradas e realmente '
estradas do interior do nosso Município, a estrada a qual nós fomos visto
r se encontra realmente precisando de reparos. E lá nos encontramos, está
do encaminhado pela Presidente da Comissão um contribuinte que é o seu Raci
lá quase na divisa do nosso Município, tem protocolo de serviço já auto-
ado me parece que desde 1990 e esse serviço ainda não foi realizado e me
ece pelo que nos falou o serviço é de pouco tempo, um serviço fácil, in-
sive de ser executado, o momento em que a máquina tiver trabalhando para'
e considerando que o seu Racife é uma pessoa, não que ele tenha privilégi
mas é uma pessoa que pelos anos que eu trabalhei no Município sei dos re
antes serviços que ele tem prestado ao Município, a comunidade e ao Muni-
io porque muitas vezes até os próprios funcionários se valiam da residên-
do seu Racife lá fazendo refeição e até pousando lá na casa dele. Então'
a aqui o nosso apelo para que seja corrigido os problemas daquela estrada
ue dê as condições melhores para que o povo rural, o povo do 3º Distrito'
cipalmente, possa deslocar porque, Sr. Presidente, o povo que mora na zo-
Rural ele depende de muitas coisas para que ele possa ter um bom desempe

Scanned with CamScanner

na sua função de proprietário rural, na sua função de produtor rural e das principais coisas que ele precisa realmente é um acesso, e uma boa ' ada, porque o produtor rural, inclusive a saúde do produtor rural depen- e uma boa estrada porque qualquer emergência que aconteça com alguém lá nterior do Município no momento que se tem uma boa estrada ele rapidamen stá aqui na sede do Município resolvendo seus problemas e se valendo do rro até em nível de saúde. Então fica aqui esse apelo, eu tenho certeza,' mos dos problemas que existem e tenho certeza que a administração vai a- er esses moradores. E hoje, Sr. Presidente, até através de um pedido de uncionário eu gostaria de fazer um esclarecimento, algumas semanas atrás, ce que foi o Vereador Davi, eu conversava com um Vereador de São Jerôni- ue disse ao Vereador que os equipamentos do DAER estavam em plenas condi de trabalho e eu... Exatamente. Então eu estive conversando com um ex- ionário do Município que pegou uma moto-niveladora que veio niveladora ' veio de lá e ele me disse que realmente essa máquina não tem a mínima ' ição de operação em qualquer tipo de serviço. É uma pessoa que nos mere oda credibilidade e é uma pessoa que no exercício da sua profissão de- trou durante longos anos quando fomos colegas de serviço a maior boa von . Então só para desfazer esse equívoco, esse equipamento realmente não ' condições de trabalhar. Era isso aí, Sr. Presidente, o meu muito obriga-

IDENTE FERNANDO R LOPES - Próximo Vereador inscrito Vereador Marcos Es- za.

ADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Sr. Presidente, colegas Vereadores, oas que nos visitam, ouvintes de casa o nosso boa noite. Inicialmente Sr. idente, eu gostaria de manifestar a nossa preocupação quanto a esse pro- a da CEEE. Realmente nós hoje vivenciamos neste 1º de abril momentos de le angústia e espectativa uma vez que o governo após algumas negociações nunciadas aqui e pela Imprensa agora também libera o preço dos combustí e como bem disse o Vereador Cândido vem tudo agora perdendo o controle' amente nós devemos fatalmente ver esfacelada essa esperança do Plano Re a CEEE vem já há bastante tempo penalizando o consumidor com um servi- natureza duvidosa, principalmente no Município e agora com essas taxas vez mais elevadas, não é só neste mês de março que ocorreu isso, mas já m algum tempo demonstrando a elevação nos preços e agora para explicar'

Scanned with CamScanner

ubsídios que foram retirados, quer dizer o Governo Estadual transfere pa-
consumidor a dívida da CEEE o qual durante muitos anos não tiveram a com
ncia para resolver e isso é preocupante. Outro assunto que nos preocupa '
ra estejamos aliviados com a notícia de que a CRT começa a ampliação das'
s em Butiá mas se verificarmos a cidade está toda demarcada e encaminha-
um Ofício ao Executivo Municipal e ao Secretário de Obras e que exigia '
empreiteira a reconstituição das avenidas e passeios porque daqui algum '
o (cópia impossível) serviço vai cair a responsabilidade sobre o Execu-
e acho que quando essas obras forem executadas como CORSAN, CEEE e agora
o Município deve ser ressarcido desse custo, então nós gostaríamos de ma-
starmos a nossa preocupação quanto a isso, esperamos que não fique por '
o tempo os buracos e que alguém veja que não é o Município que está cau-
o esses transtornos. Gostaríamos de levar ao conhecimento, Sr. Presidente
o programa de saúde devolvido pela Secretaria de Saúde e Bem Estar Social
essoa do Renato Oliveira e sua equipe já é desenvolvido nesse Município '
le de agosto do ano passado e foi através desse programa que cem alunos do
o de Nutrição fizeram o censo em 94 para um levantamento das crianças des
idas as quais já foram cuidadas pela Secretaria, as quais já foram atendi
pela secretaria. Então esse reconhecimento público feito pelos nobres E-
ao Renato Oliveira e seus coordenadores da Secretaria de Saúde nos deixa'
ante animados porque o reconhecimento público de um trabalho que vem sen-
eito desde agosto e que agora em abril novamente será feito um novo senso
levantamento dos resultados obtidos com esse programa lançado pela Secre
a o médico, na sua casa Sr. Presidente, eu gostaria de registrar aqui a '
a preocupação uma vez que o PSB faz parte de todas as Comissões, tem um '
esentante, eu em algumas, o Vereador Adroaldo em outras, as Comissões Per
ntes da Casa, e nos preocupa porque se vê muito a manifestação de cumpri-
to do Regimento Interno da Casa e nos preocupa o tempo que os projetos es-
transmitindo nesta Casa, Sr. Presidente. Então eu gostaria de lembrar ao
stre Presidente da Mesa e da Casa que o artigo 54º e seu parágrafo único '
rtigo 54º diz o seguinte: Tratando-se de Projeto de iniciativa do Prefei-
para qual tenha sido solicitado urgência o prazo de três dias será contado
rtir da data da entrada do mesmo na Secretaria da Câmara independente a-
ciação pelo plenário Então se o Projeto entra com solicitação de regime de
ncia não precisa ir a discussão e sim ser baixado nas Comissões e as Co-

Scanned with CamScanner

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Continua a leitura dos pareceres as demais Comissões.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura da Comissão de Finanças, orçamento e Tomadas de Contas, da Comissão de Educação, Saúde Pública e Assistência, sendo os mesmos favoráveis.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Consulto o Vereador Cândido se ele havia retirado a matéria porque foi autoria dele a emenda ao Projeto de Lei e se os demais membros da Comissão se o parecer firmado foi em cima de matéria diferente...Perfeito.Depois.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Eu confirmo que realmente eu retirei a emenda e o parecer não está condizendo com a minha retirada.Então devemos refazer o parecer.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Perfeito. Concedida questão de ordem para o Vereador Krumel.

VERª LUIZ ANTÔNIO KRUMEL DA - Gostaria primeiramente, Sr. Presidente, que Vossa Excelência decidisse sobre a questão de ordem levantada pelo Vereador Marcos. Eu esclareço a questão, mesmo porque se houver deferimento eu vou solicitar a Vossa Excelência que o Projeto seja devolvido a Comissão de Justiça para que novo parecer seje elaborado porque quando da decisão da Comissão em reunião que deliberou pela aprovação do relatório, do parecer do Vereador relator constava a emenda de autoria do Vereador Cândido. Correto? Correto, Sr. Presidente? A retirada da emenda do Vereador Cândido se deu nesse momento e houve a inclusão de uma mesma emenda de propositura desse Vereador, logo o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, salvo melhor juízo, é o parecer que realmente foi aprovado pela Comissão, se a questão de ordem do Vereador Marcos foi levantada cai o parecer da Comissão de Justiça e eu gostaria que Vossa Excelência devolvesse o Projeto para que novo parecer fosse elaborado e votado, o que vai prejudicar o andamento do Projeto. Esta é a questão.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Mais nenhum Vereador quer se manifestar pela questão de ordem? A Mesa tem o direito de discutir a emenda até porque a matéria continua sendo a mesma... A matéria é a mesma... Vamos votar a emenda porque a matéria permanece a mesma.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Esclarecer aqui ao colega Vereador. Eu disse, eu estava numa reunião da Comissão de Educação

Scanned with CamScanner

que estava examinando o parecer e o relator era o Vereador Antônio Carlos e no relatório dele não existia emenda. Não é?

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL - Eu acho que está tudo claro, Sr. Presidente, Vossa Excelência que talvez não tenha se percebido. O parecer que refere a emenda é o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e esse parecer da Comissão de Constituição e Justiça quando aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça tramitava o projeto com a emenda do Vereador Cândido que foi retirada nesse momento. Logo tinha que constar no voto relator, a emenda...Sim, agora já discuti.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Em discussão a emenda nº 01 ao projeto... Permito a questão de ordem.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Deixar bem claro aqui, Vereador Antônio, nós discutimos, a Comissão de Educação, o Vereador Cândido, o Vereador Jair, o Vereador Antônio Carlos e o Vereador Jorge o parecer da Comissão de Educação não existia emenda porque o Vereador que propunha, estava propondo, a emenda diz que ia retirar. Então o que eu estou dizendo e exatamente essa questão, agora foi retirada e o Senhor incluiu, vamos discutir então.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Falar, chover no molhado, só para esclarecer. Quando a Comissão de Educação estava reunida e que eu montei o meu parecer pela apreciação em plenário havia uma posição do Presidente da Comissão, o Vereador Cândido, eu como relator dava para ele o meu voto, já abrindo, seria contrário a emenda e ele dava a posição de retirada da emenda. Por isso então para antecipar devido o espaço exíguo de tempo que nós tínhamos antecipando o tempo para poder ser votado hoje eu já até tinha um parecer pronto. Só para esclarecer que naquele momento nós discutíamos o projeto, apenas e o voto é em cima do projeto, não de emenda.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Pôr em votação. Pediria aos Senhores Vereadores que as emendas cheguem mais cedo dentro dos projetos, para não acontecer esse tipo de coisa que aconteceu. O plenário decide, o plenário é soberano (cópia impossível) em cima do Presidente esse peso aí, vai vir em cima dos quatro membros da Mesa. Em discussão a eemenda nº 01, uma única emenda ao projeto de Lei nº 1349, do Executivo.

Scanned with CamScanner

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA: Sr. Presidente, em primeiro lugar nós não temos cópia da emenda porque ela foi trazida ao Plenário novamente pelo Vereador agora. Em segundo lugar pelo que foi lido pela Secretária nós somos totalmente contra contrário. Por que? Simples (cópia impossível). Pode haver as razoes legais defendidas pelo proponente, mas se o Município fez um concurso público as pessoas se inscreveram, passaram, foram aprovadas, vamos usar esse termo, foram aprovadas no concurso, foram chamadas e há falta de professores, porque hoje é de conhecimento público que ninguém mais quer ser professor e com a experiência, Sr. Vereador, com todo respeito ; mas com a experiência de 19 anos de sala de aula eu tenho a dizer o seguinte: discriminar alguém que foi por ventura rodou num concurso foi reprovado num concurso público é dizer que ela é incapaz eternamente, nós não podemos dizer isso, porque sabemos que qualquer pessoa humana enfrenta problemas numa prova e para isso a escola proporciona vários momentos para que aquela pessoa consiga se recuperar, consiga recuperar aquelas matérias, aquelas deficiências que ele tinha, proporciona vários momentos de teste, então se nós fechamos a possibilidade de alguém dizendo que ela é inápta para exercer a função somente porque ela rodou num concurso nós estamos discriminando, roturando essa, pessoa como incompetente e não é o caso, porque um aluno, um ser humano que tiver problema familiar, que tiver problema de doença, que no dia da prova tiver uma dor de dente ele vai ter a sua capacidade intelectual diminuída em muito e poderá ser reprovado. Isso não quer dizer que ele seja menos inteligente que os outroa, é a questão do momento. por isso nós acreditamos que essa emenda não tem propósito de justiça, ela cometeria uma injustiça.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO: Sr, Presidente, eu sou totalmente contra essa emenda, já nos posicionamos juntamente com o Vereador Cebolinha na hora que nós estávamos unidos com a Comissão de Educação porque imaginei só se o cara pudesse fazer só um vestibular para ingressar na faculdade e seria condenado pelos seus erros. Em 93 teve uma emenda dessa natureza, nesse mesmo mandato teve em 93 e passou essa emenda só que na época existia bastante professor que não tinham feito concurso e hoje praticamente não se tem professores que não fizesse esse concurso porque foi bastante, um volume bastante

Scanned with CamScanner

grande de pessoas que fizeram esse concurso e mudaram e eu não quero dizer e eu acho que ninguém pode dizer se a pessoa rodou naquele concurso seja menos inteligente do que as que passaram. Eu acho que a capacidade profissional tu vais demonstrar é no momento, porque eu acho que o concurso público hoje é só uma forma legal porque inteligência todos têm e ele vai desenvolver, na sala de aula é que o professor vai ser bom, porque muitas vezes passa num, Vestibular e morre de velho dentro de uma Facúldade. Então eu sou totalmente contra. Eu quero que a oportunidade seja para todos, isso aí é discriminação.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA: A título de esclarecimento as razoes da minha retirada da emenda eu entendi que causaria talvez até essa injustiça que alguns colegas já falaram e a oportunidade seria dada àqueles que não foram aprovados no concurso e também a nossa dúvida era cinco professores para a Casa do Piazito porque sabemos que lá tem berçário maternal e tem jardim e pré - escola e também chegarmos a conclusão que tudo isso é de orientação educacional, não cabe professor para a Casa do Piazito e também pedimos a Senhora Secretária de Educação que nos formalizasse essas informaçoes e nos mandou e nós inclusive incluimos no projeto, Sr. Presidente, daí as razoes de que há tempos eu retirei a minha emenda e nada mais justo do direito do nobre colega Krumel em apresentar a emenda, o ponto de vista dele é esse e o Plenário vai se manifestar.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA: Eu gostaria também de colocar a minha manifestação com relação a essa emenda e dizer que eu sou favorável sem a emenda (troca de fita) o projeto que deu origem a proibição dos professores que não fossem feliz no concurso público não poderem ser contratados, eu acho que aquele projeto nós devemos também numa possível oportunidade quem sabe se revogar porque como muito bem colocou o Vereador Marcos e os demais colegas eu acho que por não obter a nota pretendida, exigida pelo Município não quer dizer que aquele professor seja incapacitado de exercer a sua função para a qual ele foi preparado e passou pelo curso de magistério e até outros cursos mais e que na hora do concurso realmente foi infeliz ou às vezes até a própria Comissão que elabora as provas elabora as provas muito difíceis que às vezes a gente vê comentários

Scanned with CamScanner

de professores que até com faculdade tem dificuldade de passar numa pro
va de concurso que (cópia impossível) não exige faculdade. Então eu gos
taria de já deixar aqui também a minha preocupação quanto a regovação '
dessa Lei que proíbe os professores nos concursos públicos que rodarem'
não poderem ser recontratados. Esse projeto é simplesmente para admis-
são por carácter de emergência de cinco, mais eu já deixo aqui registra
do a minha preocupação quanto ao projeto que está aí a prova que ele '
não acusou bons frutos senão nós não estaríamos discutindo essa matéria.
Seria isso aí que teria para colocar.

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL - Sr. Presidente, a emenda foi proposta '
com uma finalidade. Primeiro sem nenhuma intenção de discriminar ninguém
por qualquer resultado de concurso público lá por idos de 1960 e alguma
coisa na CEEE e fui reprovado. Não me considero nenhuma excepcionalida-
de mas também não me considero nenhum débil mental que tenha esta quali
ficação, não tem esta finalidade, eu quero deixar claro. Existem alguns
procedimentos que insejaram a propositura da emenda e aqui quando se '
diz que se respeita a posição contrária é o mínimo que se pode fazer '
num parlamento se respeitar posições antogônicas sobre determinadas si-
tuações, caso contrário essa não seria uma casa democrática, então nós
nos reuniríamos fora das sessões plenárias deliberava e não precisava '
nem nós estamos aqui fazendo o que se poderia chamar até de circo se '
fosse diferente, o que não é esse o propósito de um parlamento. Mas a e
menda Sr. Presidente,, tem uma finalidade. Primeiro não considerar nin-
guém discriminado e não considerar ninguém menos capaz. Acho que talvez
tenha algum objetivo muito mais de carácter político do que propriamen-
te da questão do suprimento da vaga. Nós também não vamos ensejar medi-
das subjetivas a questão na dificuldade que o Vereador Davi levanta eu
também ouvi isso de que as provas teriam sido exageradamente exigidas ,
mas eu acho que nós precisamos também qualificar o nosso magistério e '
nosso magistério municipal é altamente qualificado, tantos os professo-
res que exercem suas funções no Município quanto no Estado. Mas a ques-
tão de ser aprovada ou não ela passa por uma gama de situações. O edi-
tal tem que ser muito cuidado também, Sr. Presidente, tem que ter cuida
do, porque o edital só considera apto e aí não é eu que estou criando,é
edital lá que abriu o concurso público que serão consideradas aptas'
as pessoas que preencherem os requesitos mínimos, etc e que lograrem a-

Scanned with CamScanner

provação acima de 60 pontos. Não foi eu quem fez o edital. Logo se exis-
te alguma discriminação, acredito que não, ela antecede a propositura da
emenda. A emenda apenas teve o carácter de proteger até (cópia impossí-
vel) que são referidos aqui na própria emenda. Por outro lado eu acho '
que toda vez que se comete equívocos temos que olhar para trás e corri-
gir, por que não? O Vereador Davi, por exemplo entende que a Lei aprova-
da e aí não é mais projeto de Lei, aprovado, sancionado, promulgada e pu
blicada é Lei, não é mais projeto. A Lei 1130, de 07 de junho de 94, por
proposta deste Vereador aprovou esta mesma emenda e por isso ela foi, por
uma questão de coerência ela foi novamente proposta a esse plenário é so
berano para qualquer decisão. Veja se as posições Sr. Presidente, fossem
apenas com interesse de isolar, eu não sei quem são os professores, por-
que eu não sei quem são os professores aprovados, não sei quem são os re
provados, não sei quais são os que estão em condições de ser contratados, eu
sei que precisa alguém ser contratado. Se nós já tínhamos num determina-
do momento uma posição nós vamos manter a posição. Se o Vereador Davi '
contatou que houve equívoco quando aprovamos essa lei vamos mudar, por '
que não? Eu vou manter a minha opinião porque ainda não tive conhecimen-
to de algum prejuízo gerado pela Lei 1130.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Em votação a referida emenda. Os Vereado-
res que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Re
jeitada a emenda por sete votos a três. Em discussão o projeto de Lei nº
1349. Sem a emenda agora. Em votação. Os Vereadores que concordam permane
cam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o
referido projeto numa única votação. Projeto de Lei nº 1351, do Executi-
vo. Fixa o calendário de eventos do Município de Butiá. Solicito que se
ja procedida a leitura do parecer da Comissão de Constituição, Justiça e
Redação Final.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura do referido pa-
recer, sendo o mesmo favorável.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Em discussão o referido Projeto de Lei. Em
votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrá-
rio manifestem-se. Empate. O Presidente vota a favor do Projeto. Aprova-
do por seis a cinco. Projeto de Lei Nº 1354, do Executivo Municipal. Au-
toriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor'
de sessenta mil e quinhentos reais com recursos que indica. O Projeto es-

Scanned with CamScanner

tá acompanhado de uma emenda. Solicito leitura da emenda e dos pareceres las Comissões.

1º SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura da emenda e dos pareceres, sendo esses todos favoráveis.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - A emenda nº 01 ao projeto de lei vai ser' desconsiderada porque entrou intempestivamente. As Comissões não se manifestaram com referência a emenda e os pareceres estão assinados por todos os Vereadores, presupõe-se que a emenda entrou depois que as Comissões já tinham exagerado seus pareceres para o Vereador autor...Exato.Já havia as Comissões se manifestado, devolvido o projeto sem exame da emenda. É de se presupor que tenha entrado intempestivamente. A Assessoria ' Jurídica também emitiu o parecer nº 05/96 com referência apenas ao projeto, também não se refere a emenda.

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL - Eu vou requerer a inclusão da emenda nesse momento. Vossa Excelência pode liberar, eu gostaria de submeter ao ' plenário a apreciação da emenda, a decisão da Vossa Excelência.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Eu não sei se os demais Vereadores tem ' cópia da emenda, eu não tenho a cópia, e eu não posso ananlisar o projeto em si com a emenda, eu queria ter a cópia pelo menos.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Exatamente. Acho que precisamos.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Acho Sr. Presidente, que a Mesa deliberou pelo indeferimento uma vez que as Comissões se reuniram sem a emenda, os pareceres foram assinados e dados sem emenda. Eu acho que já ' houve a manifestação de Vossa Excelência sob desconsiderar a emenda que' entrou depois dos projetos estarem assinados pelos integrantes das Comissões.

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL - A Mesa deliberou por não receber a emenda u estou solicitando recurso ao Plenário da decisão da Mesa.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - A Mesa acata o seu recurso. Vamos submeter ao Plenário o recurso, se a emenda pode ser aceita ou não. Eu só advirto aos Senhores Vereadores que vai se criar precedente se aprovado,se aprovado o recurso para que seje incluído na pauta a emenda vai ser apreciada, do contrário, já foi indeferida pelo Presidente, agora o Vereador recorreu e eu acolho o recurso para submeter apreciação do plenário. emenda está sem pareceres, não foi examinada pelas Comissões, as Comissões exararam seus pareceres, assinaram seus relatórios todos os Vereado

Scanned with CamScanner

es e em momento algum se referiam a emenda, de maneira que a emenda da- a de hoje, dia 08, presupõe-se que ela tenha entrado fora do prazo. Em iscussão o recurso do Vereador Krumel. O recurso para a emenda ser in- luída em pauta. Eu indeferi, ele recorreu. O recurso é legal no entendi- ento do próprio Regimento. Os Vereadores que acolhem o indeferimento do residente permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Acolhido indeferimento do Presidente por sete votos a três. Retirada a emenda ' e pauta. Em discussão o projeto de lei nº1354, do Executivo, agora sem' menda. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, ' aso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única vota- ão. Projeto de Lei nº 1358, de autoria do Vereador Marcos Espinoza. Es abelece isenção de taxa de água para residências de família de baixa ' enda no Município e das outras providências. Baixando para as Comissões rojeto de Lei nº 1357, de autoria do Vereador Marcos Espinoza. Cria a ' arifa social do consumo de energia elétrica para famílias de baixa ren- a no Município e dá outras providências. Baixando para as Comis- ões. Projeto de Lei nº 1359, de autoria do Vereador Marcos Espinoza. Cr' ia o progarma de financiamento a projetos agropecuários-profinagro, o ndo de Investimento Financeiro Agropecuário e dá putras providências. mbém baixando para as Comissões.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

da constou. Nada mais havendo a tratar mandou o Sr. Presidente que se tilogarfasse a presente Ata marcando nova sessão para o dia 15 de abril 1996, com a seguinte ordem do dia: Reunião da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, 08 de abril de 1996.

Ver. Fernando Ruskowski Lopes
Presidente

Cecília K. Medeiros

Verª Cecília K. Medeiros
1º Secretária

Scanned with CamScanner